

COMPORTAMENTOS ALIMENTARES E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS: A RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS ALIMENTARES E COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS

**Nádia Martins Momenté Giacometto, Vitor Naves de Aguiar, Lígia Gabriela Moreira
Costa, Américo de Oliveira Silvério**

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/25

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares (TAs) são distúrbios psiquiátricos complexos que afetam o comportamento alimentar e estão frequentemente associados a complicações gastrointestinais. A anorexia nervosa (AN), a bulimia nervosa (BN) e o transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) impactam a saúde digestiva, sendo acompanhados por disbiose intestinal, inflamação sistêmica e alterações na motilidade gastrointestinal. O eixo intestino-cérebro desempenha um protagonismo na regulação das interações emocionais e fisiológicas, de modo que a compreensão desses mecanismos é essencial para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre transtornos alimentares e complicações gastrointestinais, identificando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática na base de dados PUBMED, com a utilização dos descritores “Eating Behaviors”, “Psychological Disorders” e “Gastrointestinal Complications”, somados ao operador booleano “AND”. Os filtros utilizados foram: “5 years” e “free full text”. Houve seleção de 15 artigos, com base na relevância temática e qualidade metodológica. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que os transtornos alimentares estão ligados a complicações gastrointestinais, sendo essa interação mediada por alterações na microbiota intestinal, inflamação sistêmica e disfunções no eixo intestino-cérebro. A disbiose entérica, em pacientes com AN, compreende a redução na diversidade microbiana, que afeta a produção de metabólitos essenciais para regulação da homeostase e apetite. Em contrapartida, indivíduos com BN e TCAP demonstram um perfil microbiano alterado, devido ao consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, que favorece um ambiente pró-inflamatório no trato gastrointestinal. Foi identificado que a inflamação sistêmica, desencadeada por modificações negativas na microbiota e na alimentação, afeta o eixo intestino-cérebro. O aumento de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 e TNF- α , influencia diretamente neurotransmissores associados à ansiedade e à depressão com comportamentos alimentares. A motilidade gastrointestinal também se mostrou comprometida em pacientes com TAs. Indivíduos com AN frequentemente apresentam redução do esvaziamento digestivo, enquanto aqueles com BN e TCAP sofrem com refluxo gastroesofágico e sintomas da síndrome do intestino irritável. Esses achados

reforçam a relação bidirecional entre o funcionamento gastrointestinal e os transtornos alimentares. **CONCLUSÃO:** Os transtornos alimentares influenciam o funcionamento gastrointestinal, sendo essa relação mediada por alterações sistêmicas e desregulação do eixo intestino-cérebro. A compreensão desses mecanismos necessita de abordagens terapêuticas integradas, que considerem tanto a saúde mental quanto a função digestiva no manejo dos TAs. Novos estudos são essenciais para aprofundar o entendimento dessas interações e possibilitar intervenções mais eficazes para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Transtornos mentais. Trato gastrointestinal.